

SITUAÇÕES DE MORTE VIOLENTA

Como já estudámos cerca de 20% dos casos de morte que ocorrem são considerados como de origem Suspeita e dentro desta, cerca de 10% são situações de Morte Violenta.

Considera-se como situações de Morte Violenta as seguintes:

- ✓ SUICÍDIO
- ✓ ACIDENTE
- ✓ HOMICÍDIO

A distinção entre estas situações nem sempre se mostra de definição nítida, obrigando a equipa de investigação a procurar vestígios que, pela observação do cadáver, do local e das informações existentes, forneçam elementos que justifiquem a qualificação do tipo de morte.

Vejamos agora algumas considerações gerais para distinção destas situações de morte violenta.

SUICÍDIO

Com a chegada ao local a equipa de investigação deve fazer uma leitura das circunstâncias em que a situação aconteceu, procurando para tal:

- Vestígios no local e no cadáver que indiciem o cometimento do acto;
- Cruzar a informação existente em relação:
 - ✦ Estado de espírito da vítima;
 - ✦ Afirmações que ultimamente tenha proferido;
 - ✦ Problemas que tivesse, de ordem familiar, económica ...
 - ✦ Inimizades;
 - ✦ Etc.

Alguns exemplos que indiciam Suicídio:

- Por norma, o suicida, tem tendência para afastar a roupa da parte onde pretende atingir com arma de fogo, no caso de estar vestido, enquanto que o homicida não tem este tipo de cuidados nem tempo para tal;
- Tem-se constatado que, uma mulher que resolva afogar-se num rio, lago ou mar, deixa a mala de mão na margem;
- O disparo de arma de fogo pela vítima é feito a muita curta distância da região que pretende atingir, o que pode ser observado no tipo de ferida resultante, bem como os dedos polegar e indicador da mão do disparo podem fornecer vestígios de pólvora provocados pela deflagração (impõe-se a preservação destes vestígios nas mão da vítima para posterior análise laboratorial).

ACIDENTE

As situações de acidente podem acontecer por uma acção descuidada da própria vítima, como também por uma acção de outra pessoa.

Veja-se o seguinte exemplo:

- Apresentou-se no Posto um caçador dizendo que quando procedia à desmontagem da sua arma, esta disparou matando, involuntariamente, um outro caçador amigo.

Por regra, o facto da apresentação imediata sugere, em situações desta natureza, indício de acidente, devendo contudo, desenvolver-se de imediato a Investigação procedendo desde logo:

- ☒ Inspecção ao local e vítima;
- ☒ O porquê da reunião da vítima e do suspeito no local do sinistro;
- ☒ O relacionamento de ambos;
- ☒ Etc ...

HOMICÍDIO

As situações de homicídio podem aparecer dissimuladas na tentativa de iludir o investigador, em:

- Homicídio dissimulado em Suicídio
Ex: É o analfabeto que deixa um bilhete escrito dizendo que se vai matar;
- Homicídio dissimulado em acidente
Ex: Morte de criança por asfixia.

Mais uma vez se refere que é de extrema importância na Investigação Criminal que todo o processo de inspecção ao local do crime seja minucioso e objectivo, pois, é neste momento que grande parte da Investigação se vai materializar. É que

nesta fase pode desde logo ficar definido o quadro e o tipo de morte que naquele lugar aconteceu.


Dentro das principais causas de morte, com relevância para a Investigação Criminal, nas situações de Morte Violenta, vamos abordar em seguida as Asfixias.

ASFIXIAS

A morte por Asfixia pode ter motivações homicidas, acidentais ou suicidas. O desenrolar da Investigação neste tipo de situações decorre da análise, síntese e correlação dos vestígios encontrados no local e no cadáver, dos ferimentos do cadáver e das informações existentes, por forma a destringer e qualificar o tipo de morte.

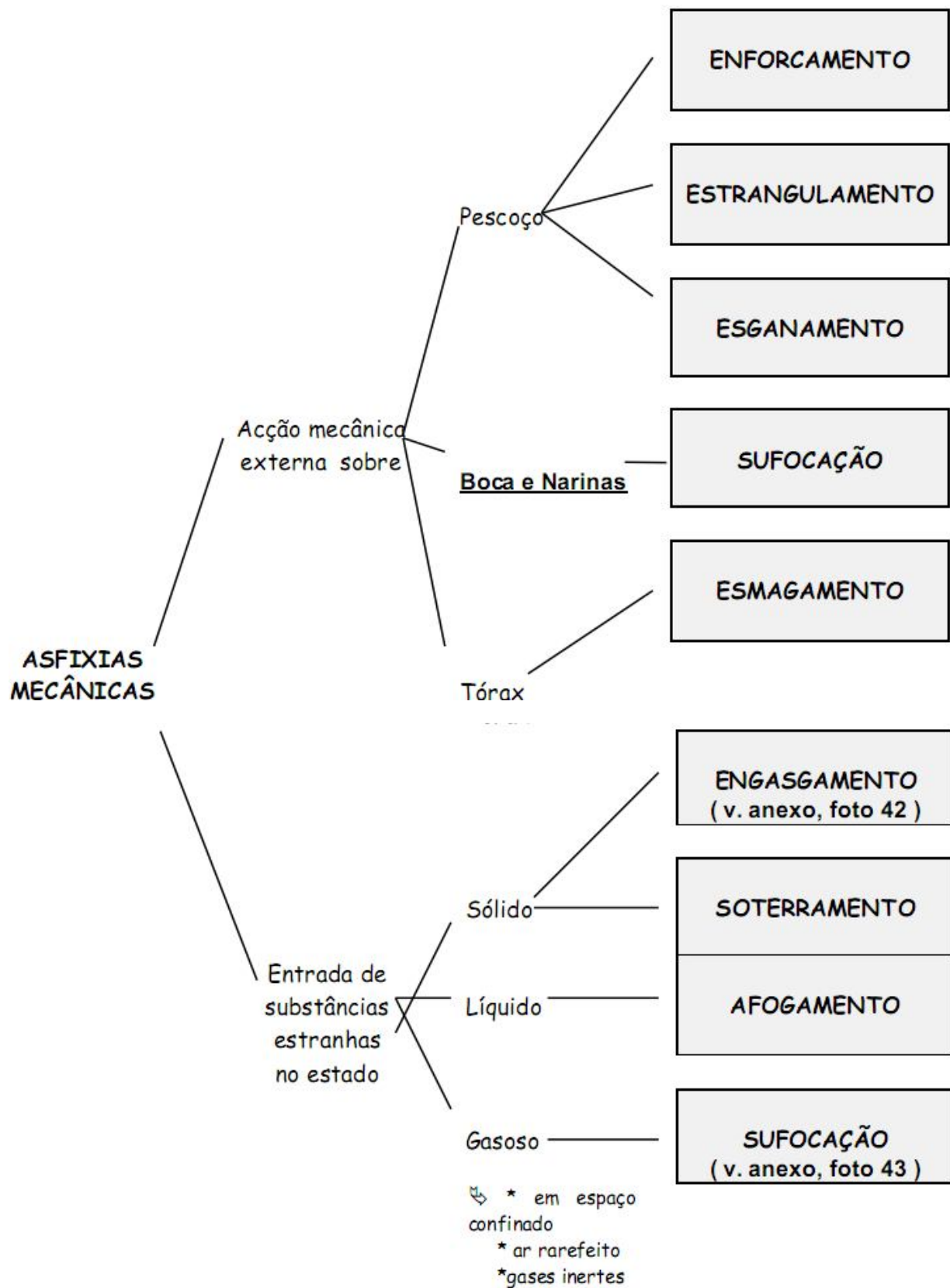
Os tipos de Asfixia são vários e variam consoante a parte do corpo afectada e a forma como esta se processou.

A tipologia das Asfixias resume-se ao próximo quadro:



ZONA DE ACÇÃO	OBSTRUÇÃO	NOME
Narinas e Boca ----- Traqueia	Vias Respiratórias	Anóxias Anóxicas Asfixias Mecânicas
Pulmões Alvéolos Pulmonares	Hemorragias Anemias	Anóxia Anémica
Vasos Sanguíneos	Circulatória	Anóxia Isquémica
Órgãos Tecidos Células	Bloqueios da Captação de Oxigénio	Anóxia Histotóxica

As **Anóxias Anóxicas** são produzidas por **Asfixias Mecânicas**, sendo estas resumidas no quadro seguinte:



Vejamos agora mais em pormenor as situações de Enforcamento, Estrangulamento e Afofamento, em virtude da sua importância na actividade investigatória nos casos de Morte Violenta.

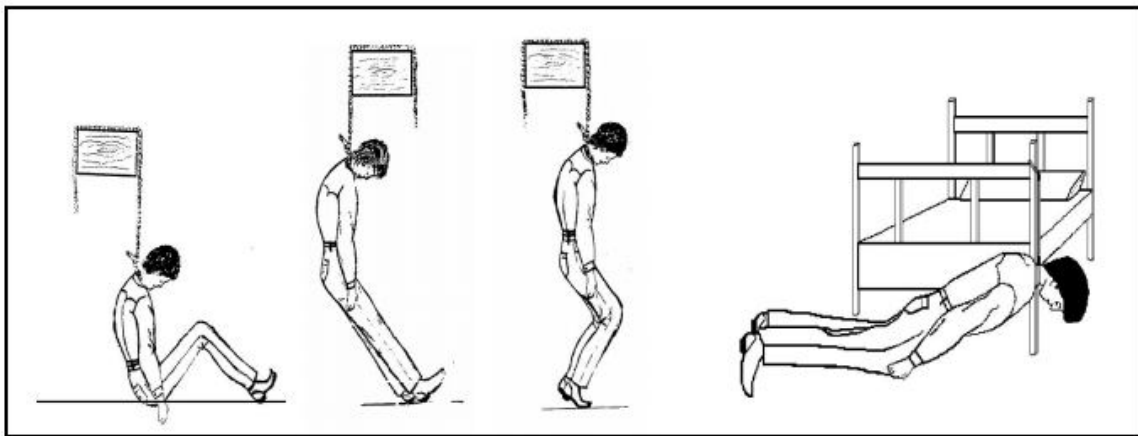
ENFORCAMENTO

O Enforcamento define-se por ser a constrição do pescoço com um laço, produzida pelo peso do corpo em suspensão.

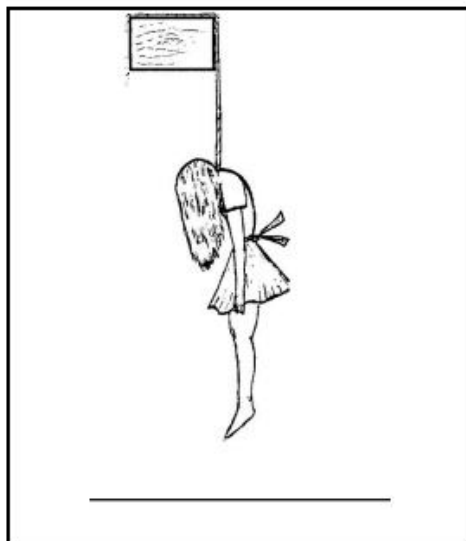
Como se vê, o Enforcamento resulta do aperto de um laço passado à volta do pescoço, e ligado a um ponto fixo, devidamente resistente e elevado, que com o peso do corpo mais o aperta, provocando desta forma a morte.

Para que a morte por Enforcamento se efective, não é necessário que o corpo fique em **Suspensão Completa** e balouçando pelo pescoço, pois, a **Suspensão Incompleta** também a provoca, bastando para isso, por exemplo, a suspensão incompleta na barra da cama, na grade da prisão, etc.

Vejamos agora algumas imagens típicas de tipos de suspensão:



↖ Suspensão Incompleta



← Suspensão Completa

As circunstâncias em que estas mortes acontecem podem ser as seguintes:

☞ **SUICÍDIO** - Regra geral, sendo mais comum nos homens
(v. anexo, foto 44);

☞ **HOMICÍDIO** - Por vezes, como simulação de suicídio:
Exemplo - Fazer a vítima perder os sentidos e coloca-la depois na posição de enforcado;

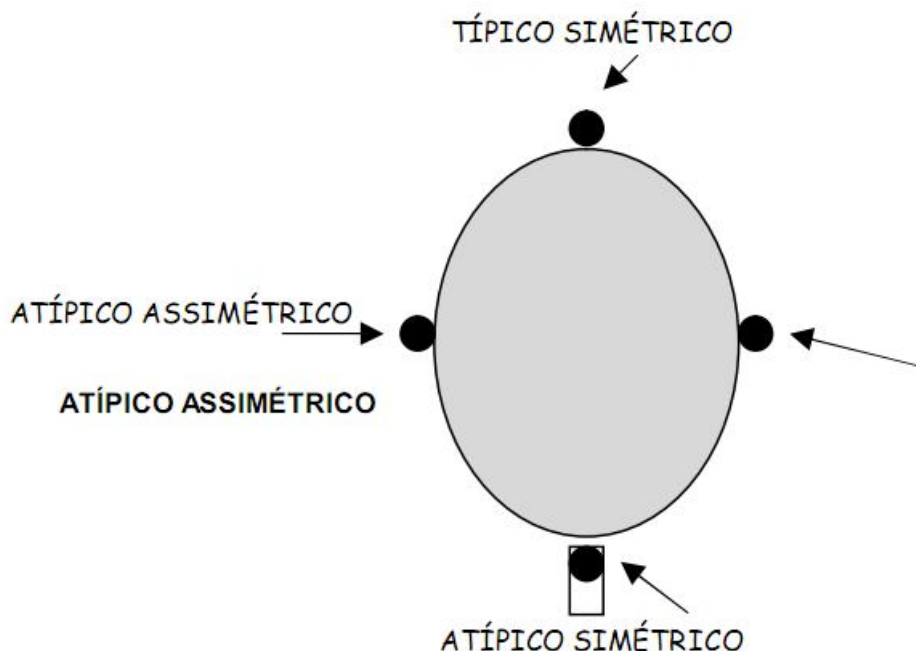
☞ **ACIDENTE** - Muito raramente, contudo, pode aparecer em crianças e em perversos sexuais, nestes últimos como forma de obter maior auto-satisfação.

Os materiais usados neste acto são vários, salientando-se como mais usuais:

- ✓ Cordas;
- ✓ Arames;
- ✓ Cintos;
- ✓ Fios eléctricos;
- ✓ Roupas ...

Quanto ao tipo de nós, eles podem ser **Corrediços** ou **Fixos**. No que diz respeito à técnica utilizada, assim, podem indiciar que sejam característicos de uma determinada actividade ou profissão (Exemplo - pescador, montanhista ...) sendo mais um vestígio importante (v. anexo, foto 45).

Consoante a posição do nó no pescoço da vítima, a classificação pode ser a seguinte:



O **sulco do laço** provocado no pescoço da vítima apresenta as seguintes características (v. anexo, foto 38 e 39):

- Normalmente oblíquo e em forma de V invertido (v. **anexo, foto 46**);
- Mais profundo no lado oposto ao da suspensão (v. **anexo, foto 47**);
- Normalmente superior à "Maçã de Adão".

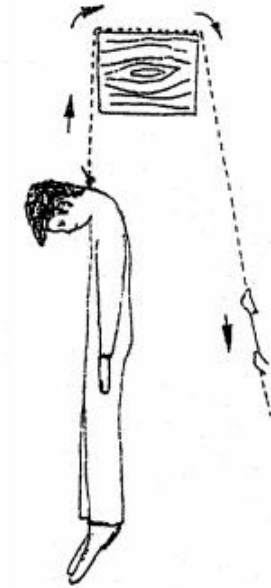
A vítima pode ainda apresentar os seguintes sinais:

- ☒ Escoriações derivadas do escorregamento do laço no pescoço;
- ☒ Escoriações provocadas pela acção das unhas em momentos de aflição;
- ☒ As convulsões dos membros inferiores podem originar ferimentos por contacto com objectos circundantes, como por exemplo as paredes;
- ☒ Livores nas mãos e metade inferior do corpo;
- ☒ Erecção do pénis e ejaculação;
- ☒ Petéquias na conjuntiva palpebral;
- ☒ Protusão da língua, isto é, língua fora da boca;
- ☒ Face pálida se resultante de constrição rápida;
- ☒ Face congestionada se resultante de constrição lenta.

Do procedimento da equipa de investigação, salienta-se:

- ☒ Execução de fotografias e croquis;
- ☒ Estudo do local, tendo em especial atenção:
 - ✓ Existência de ponto de apoio para a subida para a corda (no caso de suspensão completa), por exemplo: banco, cadeira, escada ...
 - ✓ Estudo do ponto de apoio para a corda e acamamento das fibras, se estão na direcção oposta à da tracção exercida, isto é, voltadas para o

ponto de apoio. Em caso contrário podem indicar que o corpo foi pendurado depois da morte (ver imagem seguinte):



- ✓ Corte da corda em ponto que não afecte o nó, aliviando, para tal, o peso do corpo e tendo cuidado na recepção do corpo no solo;
- ✓ Remoção do cadáver com o laço.

ESTRANGULAMENTO

O Estrangulamento define-se por ser a constrição do pescoço com um laço não produzida pelo peso do corpo.

As circunstâncias em que estas mortes acontecem podem ser as seguintes:

- ☞ **HOMICÍDIO** - Em regra ;
- ☞ **ACIDENTE** - Pode acontecer ;
- ☞ **SUICÍDIO** - Muito raro, requer para ser eficaz várias voltas em torno do pescoço para não desapertar.

O **sulco do laço** no pescoço da vítima, normalmente, apresenta as seguintes características (v. anexo, foto 48):

- São incompletos;
- São horizontais (ou quase);
- Podem ser únicos ou múltiplos (em função de vários apertos).

A vítima pode ainda apresentar outros sinais, tais como:

- ☒ A face inchada, congestionada e violácea (v. anexo, foto 50);
- ☒ Cianose das orelhas;
- ☒ Petéquias nos olhos, nariz, boca, ouvidos, apesar de nem sempre visíveis (v. anexo, foto 51);
- ☒ Protusão da língua;
- ☒ Escoriações e contusões, que indiciam defesa por parte da vítima;
- ☒ Roupas em desalinho.

No que concerne aos procedimentos, salienta-se:

- ☒ Execução de fotografias e croquis;
- ☒ Protecção das mãos da vítima com sacos de papel;
- ☒ Exame atento ao vestuário da vítima (na procura de vestígios deixados pelo autor);
- ☒ Remoção do corpo com o laço;
- ☒ Solicitar ao IML exame especial quando se suspeite de crime sexual (refira-se que usualmente este tipo de crime está interligado com situações de cariz sexual).

ESGANAMENTO

O Esganamento consiste na constrição do pescoço por meio das mãos.

São circunstâncias em que pode acontecer:

- ☞ **HOMICÍDIO** - Habitualmente;
- ☞ **ACIDENTE** - Muito raro, apenas em situações de aflição e doença;
- ☞ **SUICÍDIO** - Impossível.

Os sinais que a vítima pode apresentar são os seguintes (v. anexo, foto 49):

- ☒ Face e orelhas congestionadas;
- ☒ Petéquias;

- ☑ Equimoses e lesões traumáticas que indicam defesa por parte da vítima;
- ☑ Marcas dos dedos do autor no pescoço sob a forma de pequenas contusões agrupadas, podendo ainda serem encontradas marcas de unhas, quer no pescoço, quer na cara.

Estes ferimentos podem sugerir:

- ✓ Sexo do autor;
- ✓ Posição em relação à vítima.

Os procedimentos a adoptar pela equipa de investigação são os mesmos que no caso de Estrangulamento, salientando-se que, por vezes, esta morte pode aparecer dissimulada como Suicídio por Enforcamento.

AFOGAMENTO

O Afogamento consiste na asfixia que resulta da obstrução provocada por líquido que penetra nas vias respiratórias.

Em algumas situações, muitas pessoas afogam-se devido a paragem cardíaca que ocorre quando entram na água.

As circunstâncias da morte por Afogamento podem ser as seguintes:

- ☞ **ACIDENTE** - Habitualmente;
- ☞ **HOMICÍDIO** - Com frequência em casos de Infanticídio;
- Raramente como dissimulação de Acidente/Suicídio;
- ☞ **SUICÍDIO** - Por vezes.

São sinais externos que o corpo da vítima pode apresentar, os seguintes:

- ☑ Pele fria e húmida;
- ☑ Pele das mãos e dos pés com enrugamento, "Mãos e Pés de Lavadeira" (a imersão prolongada, mais de 15 dias, provoca a maceração e deslocamento pela epiderme) (v. **anexo, foto 11**);
- ☑ Lesões "Post-Mortem" devidas à acção da fauna marinha, das hélices dos barcos ou dos choques do corpo com as rochas ;

- ☑ Cogumelo de espuma esbranquiçada, viscosa e persistente, saindo da boca e narinas que resulta da mistura da água com o sulco pulmonar e aparece em cerca de 60% (pode não aparecer em casos de decomposição adiantada) (**v. anexo, foto 52**);
- ☑ Rigidez cadavérica instantânea das mãos (catalepsia) que podem conservar ainda algas e ervas submarinas, areias, lodo, etc., bem como estes vestígios podem aparecer também nos ouvidos, cabelos e roupas;
- ☑ Petéquias na pele e conjuntivas palpebrais.

Na acção natural do aparecimento dos fenómenos destruidores do corpo, refira-se que:

- * O fenómeno de putrefacção inicia-se pelo tórax e cabeça, apresentando-se a cabeça da vítima com tumefacção devido à putrefacção gasosa, designando-se por "Cabeça de Negro" (**v. anexo, foto 53**);
- * A putrefacção aparece precocemente em águas de temperatura elevada;
- * Os livores surgem de cor rosada provocados pelo frio e pela hemodiluição.

Refira-se ainda, que a emersão do corpo por acção dos gases de putrefacção se faz entre 7 a 14 dias de permanência do corpo na água.